

Domínio	Aprendizagens essenciais/conteúdos	Perfil do aluno	Ações estratégicas de ensino/ Banco de atividades	Formas de avaliação (Técnicas e instrumentos)
<p>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes 20%</p>	<p>Comuns aos seguintes domínios organizadores: Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica; Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências; A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p> <p>. Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos;</p> <p>. Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>. Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>. Organização de forma sistematizada e autónoma, da informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p> <p>. Realização de trabalhos escritos ou intervenções/apresentações orais, aplicando os conceitos da disciplina.</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Outros (quando planeados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</p>
<p>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização 60%</p>	<p>Comuns aos seguintes domínios organizadores: : Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica; Dinamismo civilizacional da Europa ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências; A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p> <p>. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/ autónomo (A, B, C, D, H, I)</p>	<p>. Mobilização do conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p> <p>. Exploração / análise de Apresentações em PPT;</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</p>

	<p>. Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;</p> <p>. Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>. Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</p> <p>. Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>. Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais;</p> <p>. Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</p> <p>1. Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica</p> <p>O modelo ateniense</p> <p>. Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p> <p>O modelo romano</p> <p>. Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração;</p> <p>. Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;</p> <p>. Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a</p>	<p>Criativo</p> <p>(A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/ Analítico</p> <p>(A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador</p> <p>(A, B, C, D, F)</p> <p>Questionador</p> <p>(A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>. Visionamento e comentário de excertos de documentários e/ou de filmes, em especial das plataformas educativas <i>20 Aula Digital, Escola Virtual, #EstudoEmCasa</i> e <i>RTP Ensina</i>;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p>	<p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico);</p> <p>. Utilização da plataforma <i>Classroom</i>;</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo;</p>
--	---	---	---	---

	<p>civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;</p> <ul style="list-style-type: none"> . Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica. <p>2. Dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências</p> <p>O espaço português</p> <ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; . Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; . Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; . Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; . Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; . Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; . Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país. <p>3. A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p> <p>O alargamento do conhecimento do mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; . Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; . Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação 	<p>Responsável/ Autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Elaboração de sínteses e/ou de sínteses esquemáticas; . Realização de atividades formativas do Caderno de Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a); . Explicitação da informação pelo(a) professor(a); . Utilização da plataforma <i>Classroom</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> . Momentos de reflexão sobre o trabalho desenvolvido (inclui auto e heteroavaliação).
--	---	--	--	---

	<p>técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</p> <ul style="list-style-type: none"> . Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; . Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; <p>A reinvenção das formas artísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> . Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval; . Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; . Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; . Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; . Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; <p>A renovação espiritual e religiosa</p> <ul style="list-style-type: none"> . Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; . Caracterizar as principais igrejas reformadas; . Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. 			
<p>Comunicação em História 10%</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na antiguidade clássica; Dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências; A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI.</p>	<p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, F, H,</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Organização do discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História; . Realização de atividades formativas do Caderno de 	<ul style="list-style-type: none"> . Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula; . Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes

	<ul style="list-style-type: none"> . Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; . Utilizar, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina; . Apresentar um discurso globalmente articulado; . Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados. 	I)	<p>Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a);</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula.</p>	<p>realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>.Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</p>
<p>Relacionamento interpessoal/ Desenvolvimento pessoal e autonomia 10%</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> Crises, embates ideológicos e mudanças culturais na primeira metade do século XX; Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional; alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual.</p> <p>. Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista;</p> <p>. Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.</p> <p>. Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;</p> <p>. Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis.</p>	<p>Responsável/ Autónimo (A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Autoavaliador e Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>. Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>. Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>. Realização de trabalhos escritos ou apresentações orais.</p>	<p>. Registo de observação em aula;</p> <p>. Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas).</p>

ACPA (áreas de competências do perfil dos alunos): A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Domínio/ Níveis	DESENVOLVEU PLENAMENTE/ MUITO BOM	DESENVOLVEU REGULARMENTE/ BOM	DESENVOLVEU PARCIALMENTE/ SUFICIENTE	NÃO DESENVOLVEU/ INSUFICIENTE
<p>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes</p> <p>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização</p>	<p>. O aluno pesquisa sempre de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno analisa sempre fontes de natureza diversa;</p> <p>. O aluno analisa sempre textos historiográficos;</p> <p>. O aluno situa sempre, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os sempre com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno identifica sempre a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno situa sempre e caracteriza sempre aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno relaciona sempre a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno mobiliza sempre conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a</p>	<p>. O aluno pesquisa frequentemente de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno analisa frequentemente, fontes de natureza diversa</p> <p>. O aluno analisa frequentemente, textos historiográficos;</p> <p>. O aluno situa frequentemente, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os frequentemente, com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno identifica frequentemente, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno situa frequentemente, e caracteriza frequentemente, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno relaciona, frequentemente, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno mobiliza frequentemente, conhecimentos de realidades históricas estudadas para</p>	<p>. O aluno pesquisa por vezes de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno analisa por vezes, fontes de natureza diversa;</p> <p>. O aluno analisa por vezes, textos historiográficos;</p> <p>. O aluno situa por vezes, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, algumas vezes, com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno identifica, por vezes, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno situa algumas vezes, e caracteriza, por vezes, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno relaciona, por vezes, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno mobiliza, algumas vezes, conhecimentos de realidades históricas estudadas para</p>	<p>. O aluno raramente pesquisa de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno raramente analisa fontes de natureza diversa;</p> <p>. O aluno raramente analisa, textos historiográficos;</p> <p>. O aluno raramente situa, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, poucas vezes, com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno não identifica, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno não situa, nem caracteriza aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno não consegue relacionar, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno raramente mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para</p>

<p>Comunicação em História</p> <p>Relacionamento</p>	<p>problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, sempre, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, muitas vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, muito facilmente, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora sempre e comunica (oralmente e por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. <p>. O aluno adequa sempre os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração</p>	<p>fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, bastantes vezes, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, por vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, com facilidade, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora frequentemente, e comunica (oralmente e por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. <p>. O aluno adequa frequentemente, os seus comportamentos a</p>	<p>fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, algumas vezes, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, algumas vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, razoavelmente, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora por vezes, e comunica razoavelmente (oralmente e por escrito), com alguma correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. <p>.O aluno adequa, por vezes, os seus</p>	<p>fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno não reconhece o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno não manifesta abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno não valoriza a dignidade humana, os direitos humanos, não promove a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno não elabora, nem comunica (nem oralmente nem por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. <p>. O aluno raramente adequa os seus comportamentos a contextos</p>
--	--	---	--	--

<p>interpessoal/ Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>e competição salutar; . O aluno trabalha sempre em equipa e usa diferentes meios para comunicar; . O aluno interage sempre com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é sempre confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece bem e demonstra bem ter valores de cidadania, reconhecendo e valorizando a diversidade.</p>	<p>contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; .O aluno trabalha frequentemente em equipa e usa diferentes meios para comunicar; .O aluno interage frequentemente com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é frequentemente, confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece e demonstra ter valores de cidadania, reconhecendo a diversidade.</p>	<p>comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; . O aluno trabalha, por vezes, em equipa e usa diferentes meios para comunicar; . O aluno interage por vezes com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é algumas vezes, confiante, resiliente e persistente, construindo algumas vezes caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece e demonstra ter alguns valores de cidadania, valorizando, por vezes, a diversidade.</p>	<p>de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; . O aluno raramente trabalha em equipa e não usa diferentes meios para comunicar; . O aluno não interage, com tolerância, nem empatia, nem responsabilidade; . O aluno não é confiante, nem resiliente, nem persistente e não consegue construir caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno não reconhece nem demonstra ter valores de cidadania, desvalorizando a diversidade.</p>
---	--	--	--	---